

# Economia.

**Novo PIS/Cofins e unificação do ICMS após 2º turno**

Pág. 31

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinho

## INDÚSTRIA SE DESTACA

## VALE E ARCELORMITTAL

## GARANTEM RETOMADA

### Operações de plantas nas usinas ajudaram no crescimento

BEATRIZ SEIXAS  
bseixas@redgazeta.com.br

Depois de um primeiro semestre com números negativos e pessimismo no setor produtivo, a indústria capixaba volta a ganhar fôlego e já vê suas atividades se destacarem frente a de outros estados brasileiros, ocupando a terceira colocação entre os que mais cresceram no país na comparação de agosto com julho de 2014.

A alta de 1,6% no acumulado do ano (de janeiro a agosto), a primeira desde fevereiro, foi puxada especialmente pelas operações da Oitava Usina de pelotização da Vale e do Terceiro Alto-Forno da ArcelorMittal Tubarão, que além de terem pesado nos resultados recém-divulgados pelo IBGE, deverão contribuir ainda mais para os números da indústria à medida que as duas plantas alcançarem suas capacidades totais de produção.

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, lembra que foi exatamente em junho, quando a produção física industrial começou a se recuperar, que o primeiro carregamento de pelotas da Usina 8 foi direcionado para a produção de aço da ArcelorMittal Tubarão.

Desde então, até setembro, cerca de 510 mil toneladas de pelotas — de um total de 1,2 milhão produzidas pela nova usina — já foram encaminhadas diretamente para a siderúrgica. “Além do incremento na produção física industrial, o Estado ganha em outros aspectos com essas duas



DIVULGAÇÃO

### Usina 8 da Vale

Tem capacidade para produzir 7 milhões de toneladas de pelotas por ano, o que vai aumentar em 24% a capacidade de operação do Complexo de Tubarão, totalizando 36,2 milhões.



EDSON REIS/USINA DE IMAGEM

### Alto-Forno 3

O equipamento da ArcelorMittal Tubarão tem capacidade de produção nominal de 2,8 milhões de toneladas de aço bruto por ano e estava paralisado desde novembro de 2012.

plantas, como a maior arrecadação de ICMS, já que parte da produção é para atender o mercado interno”, observa Guerra.

A previsão é que a usina atinja sua capacidade nominal, de 7 milhões de toneladas de pelotas por ano, no primeiro trimestre de 2015. A ArcelorMittal Tubarão também está retomando a sua capacidade de produção total (aproximadamente 7,5 milhões de toneladas por ano de placas), reduzida desde a crise mundial de 2008.

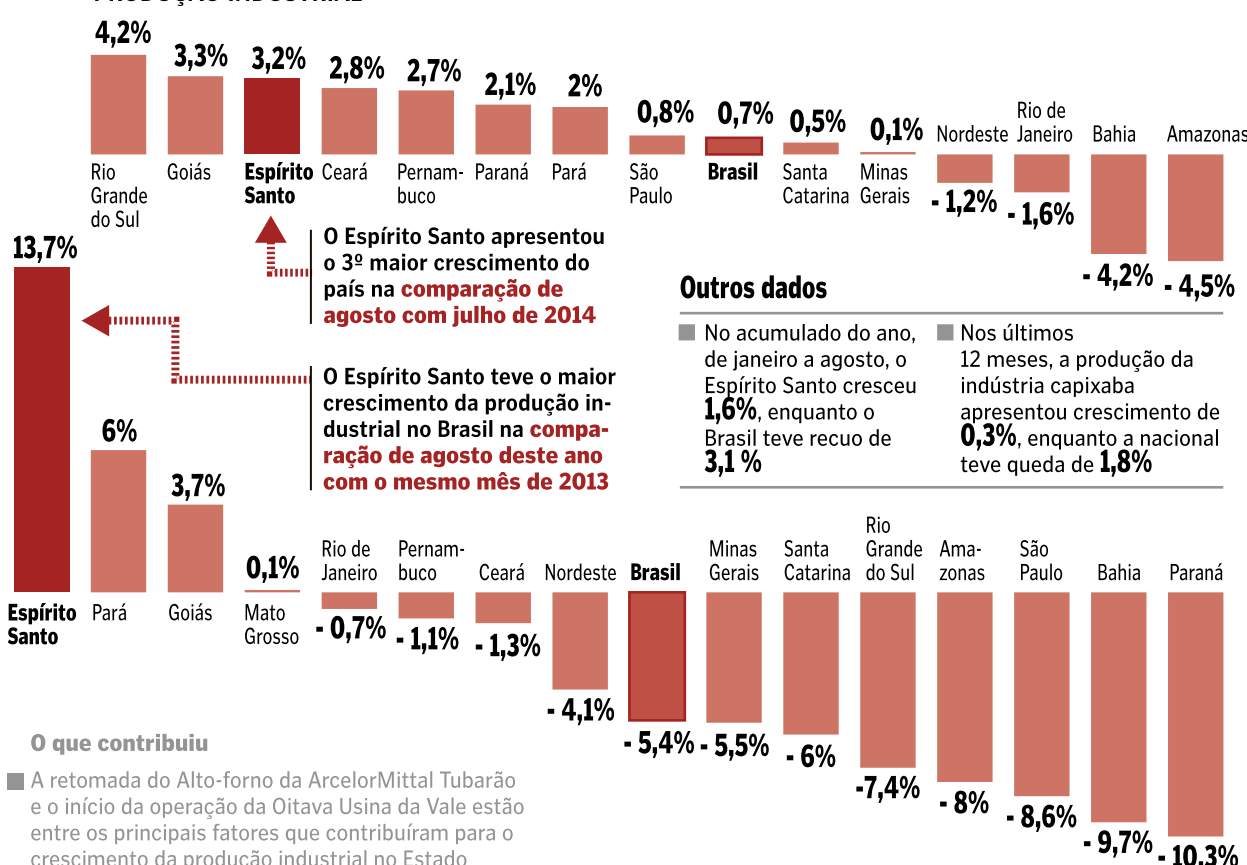
Com a reativação do Alto-Forno 3, em julho último, o equipamento já soma uma produção de mais de 548 mil toneladas de gusa até meados de setembro. Até o final de dezembro, a estimativa é de que a produção nessa nova fase supere 1,32 milhão de toneladas. Aliás, essa retomada proporcionou a criação de mais de 200 empregos na empresa.

### OTIMISMO

O desempenho esperado para este final de ano é bem diferente do que o registrado em 2013, quando o Espírito Santo apresentou a pior produção no acumulado do país, com queda de 6,7%, ante uma alta de 1,2% no Brasil. Mas, a expectativa do presidente da Findes é de que a indústria capixaba feche 2014 com dados positivos: “Nos últimos dois anos, ficamos em último lugar no ranking nacional. Mas, neste ano, estou muito otimista de até ultrapassarmos um crescimento de 2,5% na produção física industrial e ficarmos entre os primeiros colocados”, finaliza.

### RECUPERAÇÃO DA INDÚSTRIA DO ESTADO

#### PRODUÇÃO INDUSTRIAL



#### O que contribuiu

■ A retomada do Alto-forno da ArcelorMittal Tubarão e o início da operação da Oitava Usina da Vale estão entre os principais fatores que contribuíram para o crescimento da produção industrial no Estado

#### Outros dados

■ No acumulado do ano, de janeiro a agosto, o Espírito Santo cresceu 1,6%, enquanto o Brasil teve recuo de 3,1%

■ Nos últimos 12 meses, a produção da indústria capixaba apresentou crescimento de 0,3%, enquanto a nacional teve queda de 1,8%